

QUADRO 43. Crescimento relativo de raiz seminal (CRRS) da avaliação de híbridos duplos experimentais de milho em solução nutritiva contendo $222 \mu \text{ mol Al litro}^{-1}$. CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1986.

Híbrido duplo	Cruzamento	CRRS (%)
HD 1	HS 10 x HS1	61cd ¹
HD 2	HS 20 x HS1	36de
HD 3	HS 30 x HS1	42de
HD 4	HS 40 x HS1	70bcd
HD 5	HS 50 x HS1	61cd
HD 6	HS 60 x HS1	46de
HD 7	HS 70 x HS1	130a
HD 8	HS 80 x HS1	73bcd
HD 9	HS 90 x HS1	107ab
HD 10	HS 100 x HS1	58cd 68 ²
HD 11	HS 10 x HS2	36de
HD 12	HS 20 x HS2	40de
HD 13	HS 30 x HS2	51cde
HD 14	HS 40 x HS2	92abc
HD 15	HS 50 x HS2	76bcd
HD 16	HS 60 x HS2	51cde
HD 17	HS 70 x HS2	39de
HD 18	HS 80 x HS2	50de
HD 19	HS 90 x HS2	56cde
HD 20	HS 100 x HS2	59cd 55 ²
Exp 21	-	57cde
Cargill 111S	-	48de
Dina 3030	-	61cd
Pioneer 6875	-	16e ⁴⁵
Média		59

¹ Diferenças mínimas significativas (Duncan 5%)

² Média dos grupos.

OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO COM TOLERÂNCIA A TOXIDEZ DE ALUMÍNIO

Um grupo de linhagens selecionadas "per se" e em "top-cross" para tolerância à toxidez de alumínio foi utilizado na obtenção de híbridos duplos com tolerância a alumínio. Esses híbridos duplos originaram-se do cruzamento de 10 híbridos simples diferentes com dois híbridos simples testadores comuns, tolerantes ao alumínio, HS₁ e HS₂, obtendo-se dois grupos de 10 híbridos duplos. Foi avaliado se a produtividade e estabilidade de produção dos híbridos tolerantes ao alumínio, quando plantados em solos mais férteis, seriam compatíveis com as dos híbridos comerciais de menor tolerância. A tolerância ao alumínio foi avaliada em solução nutritiva contendo 222 mol Al litro⁻¹ e 45 mol P litro⁻¹ (Quadro 43). A produtividade e estabilidade desses híbridos foram avaliadas em ensaios plantados em solos de cerrado recuperado e de cultura usualmente utilizados para cultivo de milho. Os resultados indicam a possibilidade de obtenção de cruzamentos específicos superiores para tolerância a alumínio a partir de linhagens selecionadas para este caráter. Para tal, a técnica de solução nutritiva descrita mostrou-se eficiente na identificação desses cruzamentos. Não foi constatada uma

possível correlação negativa entre produtividade e alta tolerância a alumínio, podendo essa tolerância ser incorporada a genótipos de alta produtividade e estabilidade de produção (Quadro 44.)

O híbrido duplo HD 14 foi lançado comercialmente com a sigla BR 201, havendo disponibilidade de sementes em setembro de 1988. - Ricardo Magnavaca, Elto E.G. e Gama, Antônio F.C. Bahia Filho, Fernando T. Fernandes.

QUADRO 44. Peso médio de espigas (PME), coeficiente de regressão linear (b) e desvios da regressão linear (S2d) de híbridos experimentais e comerciais de milho testados em 5 locais. Dados médios de 5 experimentos. CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1986.

Híbrido duplo	PME (kg/ha)	b	S2d	
HD 1	7.068j ¹	1,12 ± 0,12 ²	15.0941 ³	
HD 2	7.108j	0,77 ± 0,08	-2.0512	
HD 3	7.573j	0,79 ± 0,06*	-7.7711	
HD 4	7.143j	0,74 ± 0,09	1879	
HD 5	7.300j	0,93 ± 0,15	29.3527*	
HD 6	7.220j	0,78 ± 0,07	-5.9558	
HD 7	6.616k	0,79 ± 0,08	-1.4607	
HD 8	7.264j	0,84 ± 0,04*	12.9047	
HD 9	7.081j	0,91 ± 0,09	-2.2049	
HD 10	7.152 ⁴	7.150j	0,93 ± 0,12	13.9205
HD 11		7.897fgh	1,19 ± 0,07	-5.2266
HD 12		7.998fgh	1,09 ± 0,15	29.4328*
HD 13		8.178defg	1,03 ± 0,10	3.7019
HD 14		8.712ab	1,16 ± 0,04*	-13.2525
HD 15		8.870a	1,17 ± 0,10	6.2595
HD 16		8.298de	1,40 ± 0,30*	-14.7009
HD 17		7.678i	1,05 ± 0,07	-6.5514
HD 18		8.266def	1,08 ± 0,15	31.2095*
HD 19		8.578bc	0,87 ± 0,14	24.8946
HD 20	8.297 ⁴	8.408cd	0,99 ± 0,09	4.4274
Exp. 21		7.123j	0,86 ± 0,15	31.5170*
Cargill 111S		7.817hi	1,17 ± 0,03*	-13.9363
Dina 3030		7.969gh	1,09 ± 0,11	7.7103
Ag 401		7.245j	0,98 ± 0,06	-8.6952
Pioneer 6875	7.641 ⁴	8.050efgh	1,25 ± 0,14	25.0015
Média		7.708		

¹ Diferença mínima significativa (Duncan 5%);

² Teste T, no nível 5%, significativamente diferente de 1;

³ Teste F, nos níveis de 5 e 1%, significativamente maior que o erro médio;

⁴ Médias dos grupos.

POPULAÇÃO CMS 04 C

Esta é, originalmente, a população Amarillo Dentado que, após sua introdução do CIMMYT, foi também testada no cerrado, onde expressou bom potencial produtivo e recebeu a denominação de CMS 04 C.

A CMS 04 C, desde a sua introdução até a safra 1983/84, passou por um ciclo de seleção massal estratificada, um de meios-irmãos e três de irmãos-germanos.

No inverno de 1984, obtiveram-se 20 progênies S₁ que foram avaliadas na safra de 1984/85. Dessas, selecionaram-se as 20 melhores, que foram recombinadas duas vezes.